

EDITORIAL

O terceiro número da TEXTURA inicia com as considerações da prof^a Alicia Entel sobre a questão do conceito de totalidade que as Ciências Sociais utilizam. A partir do seu artigo, a autora questiona o fato de os estudos de caráter imanente descuidarem da análise dos processos históricos e das subjetividades. Dessa forma, a autora acredita que a perspectiva da complexidade torna-se muito mais produtiva na análise do campo da comunicação, tendo em vista que os estudos sobre imagens e imaginários baseiam-se na noção de complexidade.

No campo da história, há trabalhos que tratam de viajantes europeus tais como os trabalhos das professoras Maria Angélica Zubaran, que analisa a narrativa de uma viajante belga no Rio Grande do Sul oitocentista, e da prof^a Lizete Dias de Oliveira, que analisa o discurso visual de quatro viajantes europeus baseado nos objetos representados nas imagens oferecidas em suas obras. Ainda no âmbito da história, a prof^a Naira Vasconcellos, juntamente com sua aluna bolsista, Carla Simone Corrêa Marcon, relata uma pesquisa realizada com o intuito de investigar a presença das mulheres e suas condições de trabalho nas fábricas porto-alegrenses durante as duas primeiras décadas do século XX.

Aproveitando a questão da história, a prof^a Luana Soares de Souza utiliza-se da obra de José Saramago, **Memorial do Convento**, para discutir o intercâmbio existente entre história e ficção. Ainda no campo das letras, a prof^a Marisa de Assis Souza, através do estudo das tragédias de Eurípidés- **Electra** e **Orestes**- mostra-nos como o dramaturgo grego emprega uma técnica que força a imaginação do leitor para o cenário político-social descrito na dinâmica interna das cenas dos personagens principais.

Na área da educação, a prof^a Marinice Vaisz apresenta o relato de um projeto desenvolvido com professores da rede particular de Educação Básica de Canoas, tendo como tema de discussões o uso da informática para a aprendizagem. O artigo seguinte também apresenta um relato de pesquisa efetuada pela prof^a Vivian Steyer, que entrevistou 91 crianças de escola pública de POA, utilizando o método clínico-crítico piagetiano com o intuito de verificar a psicogênese do sistema formal de apresentação textual dentro de uma perspectiva de letramento. Com o artigo Aluno Pesquisador: Uma Experiência Construída, as professoras Margarida Balestro e Regina Vieira relatam uma experiência construída através da pesquisa na formação do educador. Por sua vez, a prof^a Haydée de Moraes propõe uma análise das dificuldades de aprendizagem sob a perspectiva do ensino para a compreensão, enquanto a prof^a Berenice da Silva Franco faz uma análise das idéias de Jean Piaget e de André e Anne Lapierre que discutem as intervenções do adulto na ação lúdica infantil, valorizando a atividade espontânea da criança.

No campo da psicologia cognitiva, o prof. Jorge Luís de Vasconcellos entende que, para compreender como o mundo é representado "dentro de nossas cabeças", é necessário aprofundarmos as discussões nesta área do conhecimento.

Finalizando, a prof^a Lisete de Vargas, no seu artigo, trata da dança em seus diferentes estilos utilizados na educação física, abordando suas contribuições como fator de movimento, cultura e relações humanas.

Comissão Editorial